



Jornal de Barcelos

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXV — N.º 1257

QUINTA-FEIRA

25

JULHO

1974

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELOS

NOVO GOVERNO PROVISÓRIO

Informação já largamente divulgada por toda a Imprensa diária, aqui damos notícia, não só para registo como para conhecimento dos nossos assinantes espalhados pelo estrangeiro, da nomeação e posse do novo Governo Provisório, em substituição do gabinete que foi presidido pelo Prof. Dr. Adelino da Palma Carlos. O elenco ministerial é o seguinte:

PRIMEIRO-MINISTRO—Coronel Vasco dos Santos Gonçalves
MINISTROS SEM PASTA—Majores Vítor Manuel Rodrigues Alves e Ernesto Augusto de Melo Antunes; e drs. Álvaro Cunhal e Joaquim Jorge Magalhães Mota
MINISTRO DA DEFESA NACIONAL—Tenente-coronel Mário Firmino Miguel
MINISTRO DA COORDENAÇÃO INTERTERRITORIAL—Dr. António de Almeida Santos
MINISTRO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA—Tenente-coronel Manuel da Costa Brás
MINISTRO DA JUSTIÇA—Dr. Francisco Salgado Zenha
MINISTRO DA ECONOMIA—Dr. Emílio Rui da V. Peixoto Vilar
MINISTRO DAS FINANÇAS—Dr. José da Silva Lopes
MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS—Dr. Mário Soares
MINISTRO DO EQUIPAMENTO SOCIAL E AMBIENTE—Eng.º José Augusto Fernandes
MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA—Dr. Vitorino Magalhães Godinho
MINISTRO DO TRABALHO—Cap. José Inácio da Costa Martins
MINISTRO DOS ASSUNTOS SOCIAIS—Eng.º Maria de Lurdes Pintassilgo
MINISTRO DA COMUNICAÇÃO SOCIAL—Major José Eduardo Fernandes de Sanches Osório

Os votos de JORNAL DE BARCELOS por que a acção do novo Governo, como é seu nobre propósito, resulte para bem do Povo e prestígio de Portugal.

EDITORIAL

Também JORNAL DE BARCELOS—naturalmente—tinha de ser atingido pelas dificuldades que torturam e dificultam, em geral, a grande Imprensa e, muito em particular, a modesta, não diária.

O desejo—que tomamos por dever—de garantir a continuidade do jornal, obrigou a Administração a tomar providências, para limitar a subida do custo para além das possibilidades. Estas, não obstante a generosidade dos assinantes e anunciantes—únicos amigos com que sempre contamos—são relativamente reduzidos e não permitem o agravamento de despesas.

Assim, o jornal vai ter de ser alterado no formato—tornado aliás mais maneirinho—e na apresentação, que procuraremos seja do agrado dos prezados assinantes e leitores.

O contexto, por isso mesmo, deve aumentar e, se possível, melhorar até—pelo menos, com mais vasta e melhor colaboração.

Deste modo, o jornal, e com ele, os leitores, só lucrarão—o que—no fim e ao cabo—é o que interessa nesta hora angular—em que a luz verdadeira—que é só uma—terá de prevalecer.

E assim—não nos poupando a dedicações e até nem a sacrifícios pessoais, continuamos fiéis à terra, cujo nome usamos, como estandarte de toda a nossa acção.

Por Barcelos e pelos Barcelenses, pois, ciosos, um e outros, do seu prestígio no contexto nacional.

Quadras... Soltas!...

Cravo vermelho à janela
Para enfeitar quem lá mora
É como pau de canela
No «arroz doce»... d'agoral...

Tu foste do «revirinho»
Pois só falavas do centro...
E, deste muito trabalho
P'ra te tirar lá de dentro!...

Muitas vezes tu dizias
Isto um dia há-de mudar
Lá foram passando os dias
E a gente a ter de gramar...

Há desportista que medra
Há custa de... comparecer!
Que atire a primeira pedra
Fascista... que não quis ser!...

Sê honesto! Sê sincero!
Não fujas a discussões
Foste sempre «marca zero»
Nessas tais «reuniões»...

Quem te viu e quem te vê
O meu amigo d'outrora.
Na tua cara se lê
O que te vai nesta hora...

JOÃO MANUEL
1974

Renasceu uma esperança num futuro melhor

Após o vinte e cinco de Abril, surgiu um mundo novo, por entre nuvens de esperança e fumos escuros de confusão. Palpita em todos os corações a ansiedade. Procuram-se novos caminhos. Anunciam-se novas soluções e prometem-se situações estáveis.

Entretanto, perante as reivindicações, as greves e o barulho, os homens não se entendem. Não é possível trabalhar. Não é possível produzir. Nunca será pos-

sível num clima destes, distribuir mais riqueza. Ninguém poderá dar o que não tem.

Sentia-se, por isso, a necessidade de uma tomada forte de consciência. Era necessário rectificar posições. Impunha-se criar uma situação de ordem em que o raciocínio seja mais claro e o trabalho mais produtivo.

O novo Governo Provisório, presidido pelo Coronel Vasco

(Continua na página 6)

Lágrimas Salutares

É doce—cantou o poeta—chorar, quando se ouve alguém chorar.

Mas chorar, por chorar, nada diz.

O choro, evasão, nada significa, nada adianta. Simples lamento—tentativa baldada de fuga a situação difícil. Mas também despertar para realidades ainda recuperáveis. Nada dirá, porém, perante situações insuperáveis. Mas pode ser aviso, alarme, em contingências evitáveis. Lágrimas de dor, lágrimas de desespero, lágrimas de amor, lágrimas de esperança!...

Serão certamente das últimas que verte copiosamente o ícone da Virgem de Fátima, que peregrina por terras americanas. — Imagem? — Não, realidade.

Aviso solene da Senhora à indiferença da sua mensagem de emenda e reconciliação. Da sua mensagem de amor e paz. Mas — reconhecêmo-lo com franqueza — sem correspondimento da humanidade. Vive-se um cristianismo que nada tem de cristão. Pior que o farisaísmo, que já não se preocupa nem sequer com as simples aparências exteriores. Só uma palavra significa a hora actual: desagregação. O materialismo em novas e ameaçadoras fórmulas de desagregação da espiritualidade. O efémero em experiência, assim tornado mais efémero em experiência, assim tornado mais efémero ainda. Pura realidade que não queremos ver. Reconhecêmo-la humildemente e teremos, de nossa parte, meio caminho andado, para a emenda de passos errados.

Para tanto — a Senhora chora, derrama lágrimas de amor. Que nos despertem, finalmente, para a sua mensagem de esperança.

Certamente também chorará a Senhora da Franqueira e muito — infelizmente — tem também por que chorar!

(Continua na Pág. 6)

(Continua na página 6)

TRADIÇÕES BARCELENSES

XXVI

O mês de Julho é o do tempo tórrido. O melhor mês de praia. Quem pode, veraneia, ou na beira-mar ou em estâncias internas. E quem pode não é apenas o abastado, mas também quem dispõe de tempos livres. Os ou-

P.º João Pereira Linhares

Este nosso distinto colaborador, educador e professor consagrado, sacerdote virtuoso e dirigente de organização juvenil — já com vasto e precíval histórico — perspicaz e profundo observador, distinguido por arguto espírito de síntese — mestre consagrado na arte de bem dizer — o nosso amigo e sr. P.º João Pereira Linhares — passa o seu aniversário natalício amanhã, dia 26 de Julho.

Motivo de felicitações da direcção e redactores deste semanário, com votos de que continue a fazer anos, sempre activos e venturosos.

tros, contentam-se com digressões nos fins de semana — criação da burguesia, que já nem dispensam até os não burgueses. Consequência evidente de melhoria do nível de vida. Intenso o trânsito no sábado e no domingo, no sentido das praias. Autêntica e quase ininterrupta fila indiana. E por qualquer estrada, odo o mundo se lamenta — pecha de tempos difíceis — mas quase todos têm o seu automóvel. É uma comodidade, embora fique cara. Mais vale um gosto na vida, que cinco reis na algibeira. A busca do fresco, para lenitivo do calor intenso e desconfortante é tentação que — quem pode dar-se a esse prazer — não recusa. Agradável o passeio de automóvel, sem destino determinado, em marcha moderada, apesar da saturação do trânsito. Célere se desvanece o susto do cruzamento ou da ultrapassagem do estovado — o desprezo pela vida própria e alheia — que, felizmente, passa tão depressa como esquece. Não

(Continua na Pág. 6)

(Continua na página 6)

SOCIEDADE FAZEM ANOS

5.ª-feira, 25:

O Sr. Américo Fraga Lames e a jovem Maria da Graça Faria da Cunha.

6.ª-feira, 26:

Rev.º Padre João Pereira Linhares, e o menino Carlos Manuel Machado da Cunha Arantes.

Sábado, 27:

Os sr. Armindo Miranda, Artur Antonio Matos Lopes de Almeida e Acácio Araujo Coutinho.

Domingo, 28:

As sr.as D. Madre Sá Carneiro Azevedo Figueiró e D. Maria Teresa Ramos Roriz Pereira.

2.ª-feira, 29:

O sr. Manuel Gonçalo Perestrelo da Rocha Peixoto e as meninas Ana Maria Macedo Martins, Maria Teresa Soucasaux Valério Fortuna de Carvalho.

3.ª-feira, 30:

Os jovens António Luiz Lemos da Silva Correia, Joaquim Manuel Faria Barreiros e menino Miguel Artur Basto Vieira.

4.ª-feira, 31:

Professor Isaias Pereira Machado, as sr.as D. Maria Umbelina Barreto de Faria e sr. Pedro Manuel Figueiredo Branco.

ATENÇÃO!

Muita atenção

A FARMÁCIA ANTERO DE FARIA está de serviço no Domingo.

FESTAS EM VILA SECA

À SENHORA DO PARTO

Vila Seca, uma das mais progressivas freguesias do nosso concelho, vai viver alguns dias de grande alegria por motivo das festas que ali se vão realizar, de 25 a 28 deste mês.

Como em anos anteriores, o dia do Padroeiro é dedicado à festa do S. Sacramento que sempre se reveste de esplendor inextinguível, dada a piedade e devoção com que aquela gente costuma tomar parte em todos os actos religiosos da festividade em louvor do Senhor. E, este ano, terá ainda mais beleza, já que vai realizar-se também a comovente e altamente significativa cerimónia da Profissão de Fé e Comunhão Solene de oitenta crianças.

E as solenidades continuarão com cerimónias de preparação para a grande Festas da Senhora do Parto, a realizar no dia 28, como inauguração de importantes melhoramentos levados a efeito na respectiva Capela, bem como

de ricas alfaias que muito vêm enriquecer o património da paróquia e que se ficam devendo à generosidade do benquisto filho daquela freguesia, sr. Daniel de Lima Loureiro.

Sempre atento às necessidades da sua Terra, aquele grande benfeitor, que já tem registadas, no historial da paróquia, muitas e grandes benemerências, acaba de proceder a novos melhoramentos que lhe custaram muitas dezenas de milhares de escudos. Além da renovação total da Capela, quis oferecer ainda novos vestidos e mantos para as imagens da Senhora das Angústias e do Senhor do Socorro, uma rica bandeira e todo o dinheiro necessário para a Festa da Senhora do Parto.

Vai, por isso, revestir-se de esplendor muito especial, até porque será abrilhantada pela banda de música «La Lira» de Oyatui (Espanha).

AO SENHOR DO SOCORRO

Reina grande entusiasmo com os preparativos para a festa que vamos ter em honra do Senhor do Socorro, graças à devoção e generosidade do nosso conterrâneo sr. Daniel de Lima Loureiro que também, como referido se dignou beneficiar a freguesia com valiosos melhoramentos na capela da Senhora do Parto, em que dispendeu várias dezenas de milhares de escudos.

Chegou a pairar o desânimo quando se soube que a banda da Casa dos Rapazes havia faltado,

e já quando faltavam apenas quinze dias para a festa. E o caso não era para menos. Mas o nosso Pároco, depois de esgotados todos os esforços junto das bandas portuguesas cá do Norte que encontrou todas ocupadas, foi até à vizinha Espanha e conseguiu fechar contrato com a banda «La Lira» de Vigo.

É caso para dizermos: há males que trazem lens.

Tudo leva a crer que vamos ter uma grande festa.

INFORMAÇÕES FISCAIS

Contribuição Predial

Os contribuintes, cuja colecta seja igual ou superior a 400\$00, podem pagar a contribuição em quatro prestações e, para tanto, deverão declará-lo em impresso próprio, não tendo necessidade de fazê-lo aqueles que já estavam a pagar nessas condições.

Aferições

Até o fim do mês de Julho, devem ser aferidas todas as balanças, pesos e medidas e quaisquer outros instrumentos de medição, assim para aqueles que costumam fazer este serviço na Câmara; para os que costumam ter feita a aferição no domicílio, terão de aguardar a visita do Aferidor.

COMUNICADO À IMPRENSA

Reuniu-se no passado dia 17 o Conselho Arquidiocesano de Leigos que reflectiu sobre a chamada «Assembleia de Cristãos de Braga» realizada na mesma cidade, no dia 12 do corrente.

O Conselho fez detida análise dos factos verificados e tomou conhecimento da expressão tendenciosa que os mesmos tiveram em certa Imprensa. Foram trocadas largas e livres impressões e finalmente foi deliberado, entre outras coisas: redigir um documento sobre as suas conclusões para ser transmitido aos órgãos de comunicação social, dentro de dias.

Fotografias para Documentos em

1 MINUTO

Dirija-se à única casa nesta cidade com o novo sistema

Galeria 3
FOTOGRAFIA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 58/A — Telef. 83339 — BARCELOS

Atenção, prezados leitores

O mérito e a oportunidade do artigo — RENASCEU UMA ESPERANÇA NUM FUTURO MELHOR, de autoria de um nosso distinto colaborador e conceituado escritor, inserto no número de hoje de JORNAL DE BARCELOS, obriga-nos a pedir a atenção dos leitores para este interessante e útil trabalho, de interesse muito especial na hora confusa que passa.

mero de hoje de JORNAL DE BARCELOS, obriga-nos a pedir a atenção dos leitores para este interessante e útil trabalho, de interesse muito especial na hora confusa que passa.

Friso publicitário

SABEDORIA

Perdoar e esquecer é raro, mas não é impossível.

Machado de Assis

Uma quadra

O fonte dos musgos verdes quem me dera a tua sina, és velhinha e nunca perdes o teu palrar de menino.

CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Café Magnífica

LARGO DA PORTA NOVA BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR SALÃO DE CHÁ ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

Trabalhos em Fórmica

Executam-se por planta ou desenho: ARMÁRIOS DE COZINHA COPA — BANHEIROS E OUTROS GÊNEROS por pessoal especializado. ORÇAMENTOS GRÁTIS

João Gomes Monteiro

Com oficina na Rua Alcaldes de Faria, 36

Tel. P. F. 82244 — BARCELINHOS

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA Telefone 82186 — BARCELOS

Móveis TELES
MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro articulados e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas
Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS

CONVITE PRODUTOS VICHY

Em Barcelos na Farmácia Antero de Faria, pode obter tratamento conselho do rosto absolutamente grátis.

Para tal bastará contactar com esta Farmácia

VICHY
Fonte de Beleza

Exaustores de Cozinha Ventilação Mecânica



Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932 - P.P.C. — BARCELOS

GENTIL GOMES DA COSTA

PROPRIEDADES COMPRA · VENDA

Rua Fernandes Tomás, 664
Telefs. 380834 · 311991 · 381032
PORTO



COMUNICADO DO PARTIDO POPULAR DEMOCRÁTICO SUBRE O MOMENTO POLÍTICO ACTUAL

O Partido Popular Democrático está empenhado em contribuir para uma realista solução da crise aberta pela demissão do Primeiro Ministro Professor Palma Carlos, crise que se concretizou após o Conselho de Estado não haver dado satisfação às condições a que, o Primeiro Ministro, subordinou a sua continuidade no Governo.

Tanto a atitude assumida pelo Primeiro Ministro, no actual momento da vida nacional, como os pedidos de demissão dos mem-

bros do Governo que com ele se solidarizaram, como ainda os motivos que transparecem do comunicado oficial, são expressões significativas da gravidade dessa crise. O Partido Popular Democrático considera que essa gravidade resulta da imperiosa necessidade de se tomarem decisões políticas de fundo que capacitem o Governo a assumir plenamente as suas responsabilidades.

Para isso há que reduzir ao mínimo o período de incerteza

política em que se vive, impondo-se que, muito rapidamente, sejam tomadas as medidas de ordem política adequadas:

- à efectiva Implantação da Democracia em Portugal.
- à resolução do Problema Colonial;
- à Dinamização da Vida Económica,

condições fundamentais para a criação de um Portugal socialmente justo.

Movimento Federalista Português

Portugueses de diversas ideologias, sem distinção de religião ou etnia, certos dos propósitos eminentemente patrióticos da junta de Salvação Nacional, presidida pelo general António de Spínola e representando o pensamento e os anseios de grande maioria do povo português, propõem o seguinte programa para a constituição de uma grande associação cívica visando a reconciliação e a unidade de todos os portugueses:

1. A guerra no Ultramar é um problema de Portugal, cuja solução passa pela liberdade dos Portugueses. Propugna-se a autodeterminação de Portugal através de uma federação integrada, como base ampla para a dinamização dos Portugueses numa tarefa comum.
2. Exercício das liberdades cívicas em regime de ordem e responsabilidade com a participação de todos e o respeito dos vários ideais políticos portugueses.
3. Garantias de efectiva liberdade religiosa, nomeadamente à Igreja Católica, à Religião Islâmica e demais confissões religiosas representativas, devendo reconhecer-se-lhes o lugar que lhes compete na formação e assistência espiritual dos portugueses.
4. Economia de expansão e de aproveitamento de todas as potencialidades da Nação para a recuperação do seu atraso económico e para a harmonização do processo de desenvolvimento inter-territorial através de uma intervenção activa de Estado como garante e motor de uma economia progressiva.
5. Criação de condições para a livre circulação de pessoas, bens e capitais na Nação Portuguesa.
6. Garantias de independência da economia portuguesa em face dos grupos internacionais. Luta contra as situações monopolistas.
7. Definição, com ampla participação da lavoura, de uma política agrária que permitirá o aproveitamento integral das reais potencialidades do sector.
8. Reorganização dos circuitos de distribuição de bens essenciais.

9. Reforma fiscal correctiva da distribuição da riqueza e diminizadora da economia e anti-inflacionária.
10. Economia social: Contenção do custo de vida, justa distribuição dos rendimentos, criação de condições de emprego para todos de modo a garantir a vida digna a todos os portugueses em Portugal, reorganização da segurança social, novas formas de organização profissional, reconhecimento da propriedade na medida em que exerça uma função social integrada nos superiores objectivos da economia portuguesa. Elevação e defesa da qualidade da vida.
11. Garantias de efectivação do direito à saúde, concebendo o exercício da actividade médica como função social, e do direito à habitação.
12. Vitalização da cultura portuguesa à luz da sua realidade universalista. Rápida

- promoção cultural e educacional de todo o Povo Português, com igualdade de oportunidades, infirmada pelos valores essenciais da Nação Portuguesa.
13. Política externa independente, atenta à posição geopolítica da Nação Portuguesa, inserida no Terceiro Mundo, acautelando agressões imperialistas do exterior.
14. Reconhecimento do papel específico da Juventude nas urgentes tarefas de Reconstrução Nacional.
15. Oportunidades iguais para todas as raças e combate a todas as formas e manifestações de racismo, de colonialismo interno e de neocolonialismo.
16. Exigência de igualdade de tratamento a todas as associações cívicas, de modo a acautelar a correcta participação de todos os valores portugueses no poder da Pátria.

Ajudante de Guarda-Livros

QUALQUER SEXO

Admissão imediata

OFERECEMOS: Muito bom ordenado
Bom ambiente de trabalho
Período de adaptação

EXIGIMOS: Conhecimentos de Contabilidade
Principalmente C/ Corrente

ELECTRO-SOM

SEDE: Rua Barjona de Freitas, 108 — Telef. 82917 — P P C

FILIAL: Rua D. António Barroso — Telefone 83228

Armazéns Centrais: Av. Alc. de Faria, 7-11 — Barcelinhos — Tel. 83359

Serviços Técnicos: Rua Barjona de Freitas

CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS

BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas

Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

ELECTROENCEFALOGRAFIA

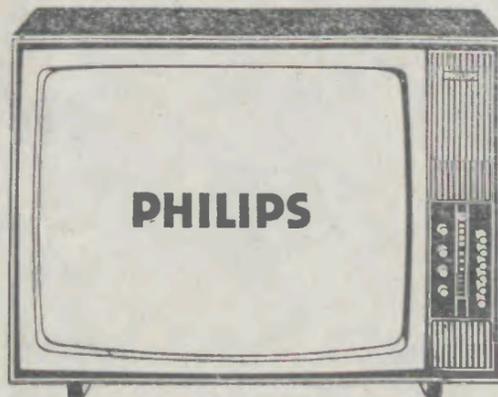
Todos os dias em hora a combinar

Ao Visitante e ao Amigo

No Largo da Porta Nova na explanada do Café Magriço, é o melhor lugar para encontros e ao lado em A NOSSA TABACARIA, vende-se **Jornal de Barcelos**.

PHILIPS — EXPRESSÃO DE PROGRESSO

- EM
- TELEVISORES
 - RÁDIOS
 - GRAVADORES
 - GIRA-DISCOS
 - FRIGORÍFICOS
 - MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA E LOUÇA



PHILIPS — Faz parte da sua vida

Agente em Barcelos:

Armando Faria Fernandes

Avenida Combatentes da Grande Guerra — Telefone 82602

A Prevenção no Lar

Se bem que todos saibamos que a prevenção é imprescindível em todos os locais de trabalho, nem sempre nos lembramos, porém, que ela deve começar na nossa casa. Aqui há que salvaguardar a vida dos nossos familiares e podem crer que os perigos em casa não são assim tão poucos!

Assim, aqui indicamos alguns conselhos que lhe podem ser muito úteis:

— Ponha protecção em todas as tomadas de corrente para evitar que as crianças lá introduzam objectos ou os próprios dedos.

— Não improvise escadas com caixas, objectos sobrepostos, etc., que podem provocar quedas.

— Para fazer funcionar qualquer electrodoméstico, li-gue primeiro o cabo ao aparelho e só depois à tomada de corrente.

— Jamais esqueça de desligar o ferro eléctrico depois de utilizá-lo. Muitos incêndios começaram por este descuido.

— Para mudar lâmpadas ou fusíveis, ou fazer qualquer trabalho na instalação eléctrica da sua casa, desligue primeiro o quadro.

— Conserve os cabos das painéis voltados para o centro do fogão, a fim de evitar que as crianças lhes mexam e possam ser atingidas pelo seu conteúdo a ferver.

— Mantenha os fusíveis da sua instalação com a capacidade adequada. Nunca use um fusível de voltagem superior; os fusíveis são os protectores da sua casa.

— Feche as torneiras do seu fogão depois de o usar e verifique sempre se há fugas.

— Fósforos, isqueiros, garrafas, tesouras, facas e lâminas são objectos extremamente perigosos para se deixarem ao alcance das crianças e constituem objecto das suas brincadeiras.

— Não deixe os produtos de limpeza ou remédios em locais abertos ou de fácil acesso. As crianças sentem-se sempre atraídas por eles e todos sabemos que podem matar.

Aborim

Casa do Povo

Mais uma vez, a instâncias de numerosos habitantes desta localidade, sócios da Casa do Povo da Gandara do Neiva e beneficiarios das Caixas de Previdencia ou recebem assistencia medica, deploramos o sistema de funcionamento e as péssimas instalações da referida Casa do Povo, que, dado o vasto nucleo populacional que abrange, não satisfaz, de modo algum, as necessidades do Povo. Com efeito, dado o constante incremento da população, na área abrangida por aquele organismo, a affluencia de doentes recrudescer consideravelmente, tornando-se cada vez mais insufficiente a assistencia medica. Com efeito, três visitas semanais, do respectivo medico assistente, é muito pouco, e a comprová-lo está o facto de um grande numero de pessoas, algumas que se deslocam de localidades distantes, não serem examinadas pelo medico, nos dias de consulta, por ultrapassar o numero estipulado de consultas (trinta). Cremos, portanto, que dever-se-ia aumentar para quatro, pelo menos, o numero de visitas do respectivo medico, para abranger um maior numero de consultas.

Sobre as instalações onde funciona a Casa do Povo, diremos que são realmente péssimas, pois dada a exiguidade de dimensões do edificio adaptado, é incapaz de albergar todos os que ali acorrem, em dias de consulta medica, obrigando, muitas pessoas, a permanecer fora do edificio, ao ar livre, o que, como é obvio, acarreta imensas dificuldades, mormente na época de inverno. Perane todos estes factos, os já referidos em outro numero deste semanário, e o muito que teremos ainda para dizer, concluimos que é tempo de sair do letargo em que temos vivido, e ter realmente uma digna e verdadeira Casa do Povo, de molde a satisfazer cabalmente o desejo e necessidades da população.

No Hospital

A fim de ser submetido a uma intervenção cirúrgica, encontra-se internado no Hospital de Barcelos, o nosso prezado amigo eia de Miranda, a quem augure e conterrâneo Sr. Jerónimo Vira-ramos pleno êxito e um rápido restabelecimento.

Vida Militar

Tendo sido colocado numa unidade militar de Lisboa, onde vai prestar serviço temporariamente, seguiu em 9 do corrente para a capital o nosso conterrâneo, amigo e assinante Sr. Manuel de Jesus Andrade de Oliveira, Furiel Miliciano.

De Férias

Vindo da Alemanha, encontra-se entre nós o nosso prezado amigo e conterrâneo Sr. Manuel da Mota Meneses, em gozo de férias.

Alheira

Freguesia do Concelho de Barcelos, meio escondida entre densos pinheirais e altos montes, espregueira com amor e carinho a fidalga Cidade de Barcelos, que

Por Terras de Barcelos

a dez quilometros se estende, abraçando as freguesias circunvizinhas e se levanta cheia de beleza, luz e encanto para ser a primeira dentre as primeiras.

Alheira também vive e mostra no decorrer do ano a vida alegre que tem, sente e vive; o seu povo tudo isto mostra como podemos ver pelas festas que ali se fazem.

A primeira festa que otecece é a de Santa Marinha, cujo programa foi o seguinte:

A festa realizou-se nos passados dias 18, 19, 20 e 21 de Julho, com diversos actos religiosos, nomeadamente, em 20, procissão da Senhora de Fátima e procissão de velas; em 21 majestosa procissão de Santa Marinha.

Actuou a banda de Oliveira — Barcelos e tomou parte na procissão de Santa Marinha a Fanfarrinha dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos.

Não faltaram as sessões de fogo de artifício, nem os arraiais populares, desta boa gente que prima, como ninguém, na prática das velhas e honrosas tradições.

Colaboração

Aqui consignamos o nosso propósito de manter colaboração assídua em *Jornal de Barcelos*, para levar aos seus leitores conhecimento das efemérides de Alheira, de interesse sobretudo para os ausentes.

Manhente

Praia do Cávado

Está a ser muito concorrida, a praia do Cávado, areal de extraordinárias condições para o efeito e que tem como pano de fundo as velhas azenhas que lhe oferecem cenário de surpreendente beleza, para o visitante desprevenido, e local de aprazíveis condições, para aqueles, que não podem ir para as praias, encontram ali o lugar apetecido para um dia bem passado.

Casamento

Na nossa linda igreja realizaram o seu enlace matrimonial três prendadas jovens da nossa terra; a cujas cerimónias presidiu, o nosso querido padre João Macedo da Cunha.

Os srs. António Ribeiro da Silva, com a sr.^a Rosa de Sousa cedo com a sr.^a Maria Rosa Fere-Lopes; António Gonçalves Maira Duarte; Manuel Vitorino Martins Vieira com a sr.^a Maria Cândida Sousa Gonçalves.

Aos novos lares cristãos «*Jornal de Barcelos*», deseja as maiores felicidades.

Perelhal

Falecimento

No dia 17 de Julho, na sua casa do lugar de Freixeiro, faleceu a Sr.^a D. Olívia do Vale, viúva, e mãe dos srs. Joaquim, Adélio, Ilídio, Maria e Beatriz do Vale Rodrigues.

O funeral, realizado no dia seguinte, teve missa de corpo presente e officio, ficando a defunta sepultada no cemitério da freguesia.

Paz à sua alma e sentidas condolências à família enlutada.

Festa do Alívio

A comissão que este ano leva a efeito a festa da S.^a do Alívio, vai iniciar domingo próximo as suas actividades, para que o acontecimento se revista do brilhantismo habitual.

Esperamos, por isso, o bom acolhimento costumado.

Novos assinantes

Deram-nos a honra, que agradecemos, de se inscreverem assinantes do «*Jornal de Barcelos*», os Srs. Armino Alves de Sousa e Domingos Ribeiro Lima.

Chorente

Festas a S. Sebastião

Pode dizer-se, sem medo de desmentido, que foram brilhantes as festas realizadas no passado sábado e domingo, em honra do Mártir S. Sebastião.

A parte recreativa, no 1.^o dia, reuniu muitas centenas se não milhares de pessoas que das terras vizinhas acorreram para apreciar a actuação dos dois conjuntos — o consagrado «*Pai e Filhos*» e o novel «*Sonho e Solidão*», que, dentro das suas características se houveram a contento geral.

A parte propriamente religiosa, no domingo, foi simultaneamente piedosa e imponente. Sobretudo a procissão, precedida de exposição e bênção do SS, da reza do terço, de sermão pelo Rev.^o pároco de Vila Seca, deste concelho, foi, sem dúvida, grandiosa. Seis ricos andores, dezenas de anjinhos, todas as bandeiras paroquiais, acompanhadas por opas das associações e confrarias, uma verdadeira multidão, recolhida e respeitosa, tudo contribuiu para que fosse muito solene e sentida a homenagem ao grande Protector dos nossos briosos soldados, de que não esquecem ser o poder do Céu superior a qualquer poder terreno. Parabéns à Comissão e a quantos deram o seu contributo para o brilhantismo destas festividades.

Casamento

No último sábado, realizou-se na nossa linda igreja, o enlace matrimonial dos jovens Joaquim dos Santos Ferreira de Sousa, residente em Macieira, e Maria Deolinda Gomes Ferreira, moradora nesta freguesia, filha dos senhores Joaquim da Silva Ferreira e de D. Maria Jose Gomes de Faria. A Maria Deolinda, que foi elemento activo e valoroso da JACF e do grupo de catequistas, foi prestada homenagem pelas suas companheiras que a distinguiram com discursos, cânticos e uma significativa lembrança. Aos numerosos convidados foi servido um lauto almoço numa pensão da Póvoa de Varzim.

Ao novel casal, um futuro muito feliz.

Carapeços

Festas de Sant'Iago

O bom povo desta freguesia vive já horas de grande entusiasmo e intensa alegria com o início das suas festas principais — as festas em honra do glorioso Apóstolo Sant'Iago, padroeiro da nossa terra.

A frontaria da igreja paroquial bem como a sua torre encontra-se coberta de lâmpadas eléctricas multicolores de um surpreendente e feérico efeito.

A carreira, assim como todo o recinto adjacente à Igreja também se encontra profusamente engalanado com vistosas e deslumbrantes ornamentações que darão ao local um aspecto de graciosidade e imponência.

Do vasto Programa que as constitui salientamos:

DIA 25 — Dia Litúrgico de Sant'Iago: *Da parte de Manhã*: — Missa cantada, durante a qual será administrada a Primeira Comunhão a todas as crianças para o efeito preparadas. *Da parte de Tarde*: — Sermão, sorteio em benefício das festas e diversos divertimentos populares.

DIA 26 — Um grupo de Zés'Pereiras, gigantones e cabeçudos percorrerão os lugares desta freguesia e das freguesias vizinhas anunciando o começo das festas. *À Noite*: — 1.^o Arraial nocturno.

DIA 27 — *De Manhã*: continuação das manifestações anteriores. *Às 15 horas*: — Concentração na Praça do município, da cidade de Barcelos, das Bandas de música de PARAMOS — ESPINHO e da CARREGOSA — OLIVEIRA DE AZEMÉIS que após saudação à cidade e concelho de Barcelos desfilarão pela Av. Infante D. Henrique e Rua D. António Barroso até ao Largo da Porta Nova após o qual dirigir-se-ão em autocarro para o local das festas onde durante o resto da tarde darão concertos em coreto. *À Noite*: — grande arraial minhoto com a colaboração das referidas bandas findo o qual serão queimadas duas grandiosas sessões de fogo de artifício, do ar e preso.

DIA 28, Domingo — *Da parte de Manhã*: — reentrada das bandas de música já citadas, Missa Solene a grande instrumental, sermão e concertos pelas bandas. *Da parte de Tarde*: — Cerimónias religiosas em honra de Sant'Iago, sermão e grandiosa e imponente procissão em que incorporar-se-ão riquíssimos andores, todas as confrarias e associações pias da freguesia, muitos anjinhos e figuras alegóricas. *Durante a Tarde*: — Continuação do Arraial minhoto terminando estas festas com uma monumental sessão de fogo do ar.

Pela Casa do Povo

Uma comissão representativa dos sócios da Casa do Povo desta freguesia solicitou ao Ex.^{mo} Senhor Presidente da Mesa da Assembleia-Geral e

ex-presidente da Direcção da Casa do Povo a sua concordância e adesão para uma reunião de sócios a realizar na sede do Organismo pelas 21 horas do passado dia 20 do corrente.

Com efeito — aquela hora ali compareceram cerca de 3 centenas e meia de sócios senão mais, e quando o Senhor Presidente da Assembleia-Geral acompanhado pelo Tesoureiro da Direcção se propunham abrir a porta de acesso ao salão de festas disso foram impedidos por um grupo de indivíduos, cuja actividade é largamente conhecida, que munidos de varapaus os ameaçaram ou a quem quer que se propuzessem abrir a porta do salão de festas e divertimentos da Casa do Povo, pelo que os sócios que prepositadamente ali se deslocaram, e, alguns dos quais tiveram de palmilhar meia dúzia de quilómetros tiveram de voltar às suas casas lamentando o sucedido.

Abstemo-nos, por hoje, de quaisquer comentários, deixando-os à mercê das autoridades competentes e dos nossos leitores.

Os que nos visitam

Vindos dos mais diversos locais ou países do mundo, encontram-se entre nós muitos dos nossos emigrantes que vieram passar as suas férias com os familiares, dentre os quais recordamos:

- Da Alemanha: Manuel José de Sousa Rodrigues e Domingos Oliveira Barbosa.
 - Da Bélgica: Francisco Baptista Barbosa.
 - Da França: Francisco Fernandes Macedo e Manuel da Mota Vieira.
- A todos um desejo de férias felizes.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Semana de 25 a 31 de Julho

Quinta-feira
A Minha Farmácia
Telefone 82636

Sexta-feira
Farmácia Oliveira
Telefone 82684

Sábado
J. Alves de Faria — Barcelinhos
Telefone 82245

Domingo
Farmácia Antero de Faria
Telefone 83424

Segunda-feira
Farmácia Moderna
Telefone 82246

Terça-feira
Farmácia Central
Telefone 82637

Quarta-feira
A Minha Farmácia
Telefone 82636

Rectificação

Na nossa secção SOCIEDADE — Fazem Anos — por descuido, sai gralhado o nome de Madre Sá Carneiro, quando o mesmo é D. Ana Sá Carneiro Azevedo Figueiredo. As nossas desculpas.

Festa do Santíssimo Sacramento e S. Sebastião EM MILHAZES

Quiseramos publicar em tempo próprio o programa desta importante festa, levada a efeito em Milhazes pelo povo bairrista desta importante freguesia e com a simpática colaboração de todos os emigrantes, da localidade, amigos.

Não pudemos contudo fazê-lo por termos recebido o programa já depois de impresso o nosso último número.

O que não se pode fazer em Santa Luzia, faz-se noutro dia e por isso aqui lhe pomos também a nossa virtude.

Está de parabéns Milhazes pelo brilhantismo desta festa, que

contou com a colaboração das importantes músicas de Revelhe e Trofa, culminando as cerimónias com a majestosa procissão, realizada na tarde de domingo último.

E em que nem sequer faltaram as sessões de fogo de artifício, indispensáveis e características.

É Milhazes terra de dedicação sem limites, como mostra a iniciativa, que contagiou a freguesia, da abertura da estrada para a Franqueira, sinal de que esta boa gente ainda é capaz de grandes realizações. Ainda bem e parabéns.

EUROPA, O CONTINENTE DE SEMPRE

ASSIM VAI A POLÓNIA

Pais que ocupa no continente e no resto do mundo papel do maior destaque em todos os sectores, a Polónia, com quem Portugal acabou de estabelecer relações diplomáticas, tendo-se deslocado para o efeito a Portugal o seu Vice-Ministro das Relações Exteriores, oferece as maiores vantagens para o incremento do nosso comércio, turismo e outras actividades, sendo de aconselhar que, quanto antes e no interesse mútuo, se firmem os necessários convénios para a troca de produtos comerciais e agrícolas, desenvolvimento do turismo, dos transportes por terra, mar e ar, etc. Aspectos igualmente a considerar é o facto de termos necessidade imperiosa de nos conhecermos melhor, pelo que se torna necessário a visita de jornalistas de outros elementos da informação de parte a parte. De há 2 anos a esta parte que, a partir dos contactos que temos com a Polónia, temos dado a conhecer as verdadeiras realizações polacas hodiernas, difundindo outrossim e dentro do possível o país fora de fronteiras. Segundo a Agência de Imprensa Interpress, de Varsóvia, entidade que muito tem feito pela Polónia em todo o mundo, quer directamente, quer através dos seus delegados nas principais capitais, os produtos da Polónia estiveram no último ano em 300 feiras e exposições internacionais. Por outro lado o país aludido recebeu refugiados do Chile e os seus estaleiros navais construíram no último ano navios diversos que totalizaram 740 mil toneladas. Quanto ao carvão, produto que tem na Polónia um dos maiores produtores e exportadores mundiais, as vendas do último ano totalizaram 37,5 milhões de toneladas.

Importante e significativo é ainda o facto da renda nacional ter crescido no último ano 9,5%, o que constitui um volume raramente suplantado por outras nações. Por outro lado e a partir de um discurso proferido recentemente no Parlamento pelo Primeiro-Ministro, Dr. Piotr Jaroszewicz, verificamos haver presentemente três problemas importantes a resolver no ano corrente e por sinal bem definidores da capacidade dos Polacos — fortalecimento do equilíbrio do mercado e de recursos pecuniários da população, realização ordenada do programa de inversões e rápido progresso do comércio exterior. Acerca do aumento de salários, é importante frisar que estes cresceram entre 1971/74 cerca de 30% contra 9,1% entre 1966/9.

Falando agora na agro-pecuária, importa destacar as atenções que o sector tem recebido das autoridades competentes, sendo de registar o facto de ser a Polónia um dos países que mais alimentos produz para consumo próprio e para exportação. Entretanto, falando concretamente na criação de cavalos, realçamos a importância da raça árabe que tem no país citado o campo de acção ideal. Tal criação está a ter um incremento notório, o que se relaciona com o valor dos cavalos, os quais chegam por vezes a custar mais de 100 000 dólares. No que concerne a questões políticas, evidentemente a visita feita ultimamente pelo dirigente Dr. Edward Gierek à Rússia onde se avistou com o

seu homólogo senhor Leonid Brezhnev. Acerca de tal visita, o jornal polaco «Trybuna Ludu» escreveu o seguinte comentário: «O significado destes encontros é cada vez mais importante, visto que ano após ano se enriquece a colaboração entre os países socialistas, abarcando novos campos, multiplicand» as forças de toda a comunidade socialista e contribuindo com a sua força para aumentar as relações internacionais». Tecendo outras considerações sobre as relações entre a Polónia e a URSS, o mesmo diário diz:

«Um dos numerosos exemplos do nível que se alcançou na cooperação entre a Polónia e a URSS é o acordo sobre os empréstimos para a planta siderúrgica «Katowice», firmado em Novembro último. O novo carácter da cooperação entre a Polónia e a União Soviética e entre todos os países socialistas, exige evidentemente consultas do mais alto nível, já que se trata de programas integrais a largo prazo que comprometem consideráveis sectores da economia de cada um dos países».

Devastada durante a última guerra, a Polónia, que perdeu quase uma dezena de milhões de almas e riquezas computadas em biliões de dólares, tem actualmente 33,5 milhões de habitantes, facto que lhe dá o 7.º lugar em todo o continente europeu logo o seguir à URSS, Alemanha Ocidental, Inglaterra, Itália, França e Espanha. Em matéria industrial, comercial, agro-pecuária, cultural, etc., a opulenta e hospitaleira terra de Nicolau Copérnico, como temos constatado imensas vezes e outros portugueses o poderão fazer, agora que, felizmente já existem relações diplomáticas entre ambas as nações, ocupa igualmente papel cimeiro.

DR. JOÃO CARVALHO
MÉDICO RADIOLOGISTA
(Raios X)
Campo Camilo Castelo Branco, 79
(Campo S. José)
Telef. 82098
BARCELOS

João Correia

Coberturas e empenas
DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 + 29 968 + 32 241 + 24 213
RUA DO ALMADA 395—PORTO

À SOMBRA DA CRUZ

José Augusto Landolt de Sousa

À sombra da Cruz, repousa no Senhor, este prezado barcelense, Sr. José Augusto Landolt de Sousa, infausto acontecimento ocorrido há dias.

O saudoso extinto era marido da sr.ª D. Júlia Margarida da Silva Sousa e pai da sr.ª D. Julieta Josefa da Silva Landolt de Sousa e dos srs. João José da Silva Landolt de Sousa e de Simplicio Augusto Landolt de Sousa.

O funeral, foi realizado desde a sua residência, na Rua Infante D. Henrique para a Igreja de Santo António da cidade e daqui para o cemitério municipal, ficando o falecido sepultado em jazigo de família.

Apresentamos sentidas condolências à família e com pedido de prece pelo descanso eterno do bom amigo.

Bar GIL VICENTE

DE
Eduardo Gemeselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE
(COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz
Telef. 82523 BARCELOS

CONFECÇÕES

VILAS BOAS

TELEF. Ruid. 82805, ESTAB. 82476

LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31
BARCELOS

ELECTRICIDADE

RÁDIO
TELEVISÃO

VICENTE MAXIMO

OFICINA DE REPARAÇÕES

Campo 5 de Outubro, 24
Telef. 82566 P. F.
BARCELOS

Restaurante

PÉROLA DA AVENIDA

A mais típica e regional cozinha.
Boa mesa. Óptimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria
Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem
técnica mais moderna

Especialidades:

PÃO DE LÓ E BOLO REI
Telef. 82416 BARCELOS

Para presentes...

[fixe somente esta casa:

Ourivesaria Milhazes

FILIAL:

Rua D. António Barroso—BARCELOS

SEDE:

Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZEM

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE
Laboratório de análises de Vinhos
Telef. 82186 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE
Drogaria e Perfumaria
Telef. 82186 BARCELOS



ALTO-FALANTES

prefere sempre a

Casa Soucasaux

Aparelhagens Sonoras, Motores
de Rega, Motores sob pressão,
Frigoríficos e todo o electro-
doméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mereces-Barcelinhos

Secção de vendas:
Campo 5 de Outubro
Telef. 82889
BARCELOS

FERRAMENTAS ELECTRICAS

BOSCH

SEGURANÇA • ECONOMIA • DURAÇÃO

Agente Distribuidor:

ELECTRO MIRANDA

Telef. 82932 - P.P.C.

BARCELOS

COLDRE

BOUTIQUE

Roupa para jovens

Telefone 83285
Rua D. António Barroso, 87-1.º
BARCELOS

TRADIÇÕES BARCELENSES

(Continuação da pág. 1)

menor risco o do amante do volante com a amada ao lado, em constante amolecimento da atenção. Viajar é andar com o credo constante na boca. Ninguém — não obstante — o evita.

Direcção norte ou sul, ao revés da ressaca, agitada pela monção dominante. A sensibilidade de cada um orienta-o para o local preferível. Tenta-se evitar as diferenças pronunciadas e bruscas de ambiente, desagradáveis e incômodas para os do interior. Por vezes, contudo, a intenção leva a enfrentar fortes e rijas vibrações, se propícias à pega, que busca o pescador desportivo. A pesca em zonas sujeitas às marés. Tem as suas leis, inflexíveis. O pescador que se preza não procura conforto. Torna-se por isso paradoxo ao olhar do observador estranho. Vai para os pesqueiros sob chuva e retira-se na calmaria. Nem as frialdades o afastam. O pescador que é pescador, não apenas o que procura disfarce para frustrações. Aquele, cede à solitação da pesca, tornada segunda natureza sua. E só — caia ou não caia peixe — quando satisfeito esse irreprimível desejo, arruma e pausa a cana e então — só então — ali mesmo abanca, abre a sacola do fardel e regaia o apetite, com satisfação que nem o melhor banquete lhe proporcionaria. Iodara-se, desenferujara as articulações, saturara os alvéolos de ar oxigenado e puro — desintoxicado dos venenos do dia a dia — descomprimira o físico, sobrecarregado de pressões marfazejas — enfim, resgatara-se para a vida feliz! Eis a sina do pescador desportivo.

Outros — avessos a essa ancestral tendência — inclinam-se antes para os alvos areais, onde dardejaram irradiações salutares e se exalam eflúvios iodados — domínio pleno da natureza mãe, exuberante de saúde e vida — pélagos edénicos de sereias encantadas e encantadoras — efêmero e sonhador estendal, aparentemente resgatado do pecado original, pela dispensa das folhas de figueira de que ninguém precisa.

Ou então — longe dos bulícios e dos meios citadinos — enervantes e intoxicantes — outros procuram a sombra amiga e calma de matas ou o sossego de estâncias tentadoras, para repouso e saboreio de merendeiro, fora do trivial e que a família ingere com visível proveito. É que bem presta o que bem sabe.

Variar — sem avariar — é dos melhores meios de tornar a vida agradável.

A benéfica acção regeneradora de ambientes tranquilos e sadios — onde se está à vontade — é o antídoto da vida moderna, absorvente e trepidante.

Eis o que, nesta fascinante região do baixo Minho, oferece ao turista a terra barcelense, onde há que escolher, segundo o gosto, as necessidades e as possibilidades de cada um. Campo, rio, montanha, praias próximas. E uma cidadezinha bucólica, irradiante de formosura e garça, capaz de enlevar e prender quem ainda tenha coração para amar.

A orla marítima, prolongamento natural da nossa terra, barcelense

continua, pela tradição, a geografia, o passado; e até pela sua gente, simpática e amiga.

Apúlia — nome de sabor estranho, tão agradavelmente acre como o forte aroma da sua marésia; Ofir, grandioso e cosmopolita; Suave Mar, a mais suave de todas; Marinhas, o encanto da simplicidade.

E — se se preferem requintes — a também próxima Póvoa do Mar — agora a justamente tornada cidade.

Compreensível assim a razão da velha e insistente preferência de tantos, que há muitos anos nos visitam invariavelmente no verão. Bom gosto — amigos — e bom proveito.

Renasceu uma esperança num futuro melhor

(Continuação da pág. 1)

Gonçalves, formando uma equipa coesa e consciente das realidades que nos preocupam, levará a bom termo a tarefa de construir um Portugal «democrático, digno e próspero».

O Senhor Presidente da República, num discurso claro, sério e firme, deu-nos o caminho a seguir. Não se esqueça a verdade — mas verdade! — «o Estado ou é forte ou não é Estado». A hora que vivemos é de veras esclarecedora. Ninguém poderá negar o cumulo de intransigência e de injustiça que se tem imposto ao País, onde uma minoria activista procura assaltar todas as posições e ditar seu próprio destino. São dignas de reflexão as palavras do Senhor General António de Spínola: «ao constatar a perfeita orquestração dos excessos que se repetem por toda a parte, ao constatar ser impossível atribuir a reacções espontâneas a inversão de toda a ética a pretexto da Liberdade, inversão a que se assiste quotidianamente nas ruas, nas empresas, nas escolas e até em sectores da função pública de alta responsabilidade social, ao analisar, enfim, todo este quadro de flagrante anomalia, ressaltam à evidência as linhas de força que estão na origem da situação a que urge pôr cobro, pois encontram-se em jogo o prestígio do Povo Português e a Liberdade que desejamos usufruir.»

Quem ficará por esclarecer diante destas palavras tão oportunas, tão verdadeiras, tão necessárias? É por isso, que os portugueses conscientes e que se não vendem, os portugueses de lei, os que desejam um Portugal livre e progressivo, têm de tomar posição, proclamando a sua vontade decidida de actuar. Já basta de silêncio. Já basta de comodismo. Já basta de medo. Já basta de cobardia.

Tinha razão o ilustre Presidente da República quando afirmou: «ou a maioria silenciosa deste País toma a defesa da sua Liberdade, ou o 25 de Abril terá perdido perante o Mundo, a História e nós mesmos o sentido da

Prof. Rogério Domingos da Costa Carvalho

Este nosso prezado amigo, director do colega «A Voz do Minho» e da Escola do Ciclo Preparatório, de Viatodos, foi submetido a melindrosa operação.

O espírito forte e a juventude do dedicado amigo venceram esta grave dificuldade, a primeira séria da sua existência, que do coração desejamos continue da melhor saúde.

Homens, como o Prof. Rogério Domingos da Costa Carvalho, fazem falta, pelo que o seu restabelecimento é motivo de júbilo.

Por isso, aqui o felicitamos, com votos cordiais pelo breve e completo regresso de sua saúde.

Leia, divulgue e assine Jornal de Barcelos

gesta heróica de um Povo que se encontrou a si próprio».

Teria sido baldado todo o esforço, todo o sacrifício e toda a generosidade das Forças Armadas se «esta maioria silenciosa» continuasse remetida ao silêncio e ao comodismo...

É tempo de acordar. É tempo de aprendermos e ensinarmos a viver a democracia. É imperioso impedir a ditadura, venha de onde vier. Não queremos cair no extremo oposto. Seria pior a emenda do que... o soneto...

Abramos os olhos. Não nos deixemos enfeitiçar pelo canto blandicioso da sereia... A História não mente. Vejamos o que se passa no mundo, e, sobretudo, na Europa.

A Liberdade é algo de sagrado. Não a queiramos perder.

A. de S.

Lágrimas Salutares

(Continuação da pág. 1)

Não, por certo que não abafarão os seus lamentos os hinos triunfais que levantemos em seu redor.

Hinos de alegria, de louvor e glória, com que Barcelinhos a recebeu na noite de sábado último. E tão sinceros que, não obstante, a Virgem deve sentir-se bem com estes seus devotos — entre todos, dos mais dedicados. Onde está um barcelinense — aqui ou em qualquer outra parte, — está um coração de fogo ardente em amor por Nossa Senhora da Franqueira. Por sorte, está mesmo no caminho da Peregrina; se fosse dos mais afastados, seria sempre dos primeiros a estar presente. As grandes dedicações, justificam os grandes sacrifícios. E Nossa Senhora da Franqueira é o grande amor de Barcelinhos!

Sábado próximo, a vez de Arcozelo, receber a Padreira de Barcelos. A mais numerosa frequência do concelho, será também das maiores em devoção.

BARCELOS DIA-A-DIA

por Manuel Martins Leal Pinto

Círculo Católico de Operários

Esta instituição — por sua essência forja de homens, que procura promover — está a procurar melhorar a sua instalação, a fim de poder cumprir a missão para que existe e dispõe-se a, muito em breve, estar apta ao desempenho, o melhor possível, deste seu dever. Quantos homens em Barcelos não deverão algo do que são ao simpático Círculo Católico? Quantos nutrem ainda viva recordação desse filantropo e educador que gastou a pessoa e a fazenda ao serviço dos Barcelenses. Certamente que muitos desejarão associar-se à comemoração do 70.º aniversário da casa, a iniciar-se em Setembro próximo. E não seria esta a oportunidade de — como já sugerido à Ex.ma Câmara Municipal de Barcelos — de se pagar a dívida de gratidão ao Padre Lamela, com a consagração do seu nome em uma rua cidadina? Que o diga o coração dos Barcelenses que nunca foram mal agradecidos.

A nova sede da Caixa Geral de Depósitos

Esta Caixa adquiriu já o terreno para a implantação do edifício para a sua sede, o qual, neste local, fica muito para, bem servir o público.

Américo Fraga Lamares

Homem bom é todo que, em vez de se ensimesmar, irradia o seu pensamento e a sua acção, fazendo-os actuar na sociedade em benefício colectivo, para o qual é luz, sustento e vigor.

Cabem estas despreziosas considerações na pessoa, a vários títulos ilustre, do nosso



homenageado de hoje, Sr. Américo Fraga Lamares, presidente do Conselho de Administração da Companhia Editora do Minho, onde é composto e impresso o nosso semanário, e proprietário da importante Livraria Civilização.

Como os homens, realmente, valem pelo que fazem, aqui deixamos, por tanto, as nossas saudações, com votos de longa e venturosa vida para o prezado aniversariante.

Ja foi iniciada ha tempos a demolição de parte das casas adquiridas para darem lugar ao novo imovel, que realmente estará muito bem na nova Praça de Pontevedra.

No entanto, uma das casas a demolir, ainda está de pé, parcialmente embora, porque parte dessa entrou em derrocada, o que aitem de perigo iminente para a vida publica, e de aspecto simplesmente horrível a quem passa.

Bom seria que a Caixa — que certamente não tem interesse em no entretanto estar a pagar elevados alugueres — se resolvesse a fazer a construção do edificio, pondo assim termo à iminência do referido perigo e ao aspecto inextético.

No entretanto não será desafortunado mandar reparar o tapume, rasgado pelo rapazio, de mau gosto e atrevido.

Estacionamento de Automoveis

Pedimos a atenção de quem de direito para o abuso de automobilistas que, sem qualquer necessidade, estacionam as suas viaturas em cima dos passeios, obrigando o transeuntes a descer a faixa de rodagem, com risco de serem colhidos.

É o cúmulo da mania da comodidade, inadmissível, excepto às quintas-feiras, em terras que dispõem de parque de estacionamento — gratuito — como é o nosso vasto Campo da Feira. Providências, pois.

Jardim da Calçada

Insolentemente, continuam a deixar bicicletas no Jardim da Calçada, não obstante o levantamento do Parque de velocípedes que ali estava. Alguns, ainda mais atrevidos, fazem pista desse jardim. Pedimos a quem de direito meta na ordem os abusadores.

BARCELOS DESPORTIVO

Por informação colhida nos bastidores, sabemos já estar concluído novo elenco directivo, a propor à apreciação da Assembleia Geral, do Gil Vicente Futebol Clube, dentro dos próximos dias.

Está proposto para presidir à nova direcção o Sr. Padre José Maria Furtado Rodrigues.

E acompanhá-lo-á, segundo conseguimos saber, a fina nata, das dedicações gilistas.

Que não irão, naturalmente, dispostos a prodígios, mas a dedicarem-se até o limite das possibilidades.

Apesar de já adiantado o defeso, ainda é possível fazer muito pelo Gil Vicente.

Nesse sentido é que, segundo também conseguimos saber, já está contratado um técnico para a orientação do Clube, o qual se apresenta credenciado com trabalho de realizações sérias nos grupos que treinou, um deles, com obra válida, bem perto de nós.